

GRILAGEM ■ Governador quer prevenir, controlar e erradicar as ocupações irregulares do solo

Força-tarefa apertará o cerco às invasões de terra no DF

DENISE BENEVIDES/DIVULGAÇÃO

Alessandra Flach

A promessa de campanha do novo governador José Roberto Arruda (PFL) de ser duro com a grilagem de terras e invasões irregulares ganhará mais força na próxima semana com o início dos trabalhos de uma força-tarefa formada por seis secretarias e quatro autarquias. O anúncio foi feito ontem, mas o decreto criando o grupo só deve ser publicado na segunda-feira. A proposta é simples, daqui para a frente, nenhuma invasão de área pública será tolerada e quem está em áreas de proteção ambiental pode começar a procurar outro local para morar.

— O decreto cria uma força-tarefa destinada a desenvolver ações de prevenção, controle e erradicação das ocupações ilegais de uso de solo e áreas de proteção ambiental no DF. Para que se faça uma ação de reintegração e retomada de área ocupada ilegalmente é preciso ter a colaboração e trabalho de vários órgãos, secretarias e agências — explicou o secretário de Segurança, general Cândido Vargas de Freire.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, não quis fazer alarde, mas deixou claro que a função do grupo será impedir novas invasões. Sejam elas em locais populares ou áreas nobres.

— Vamos fazer cumprir a lei, não podemos deixar a lei ser descumprida. As construções em áreas irregulares e em lotes de proteção ambiental, serão



Secretário Vargas Freire, ao lado de Djalma Lins, do Siv-Solo, diz que a lei será cumprida

“Para que se faça uma ação de reintegração e retomada de área ocupada ilegalmente é preciso colaboração de vários órgãos”.

Cândido Vargas Freire, secretário de Segurança Pública

derrubadas, independente de ser rico ou pobre. Daqui para a frente, tudo vai ser diferente — revelou Taniguchi, que citou o caso da Academia de Tênis como exemplo de irregularidade em área nobre.

Na prática, a partir de agora, quem erguer qualquer constru-

ção sem alvará ou documento de posse da terra pode se preparar para a ação da força-tarefa comandada pela Secretaria de Governo.

Em nota divulgada pelo governo, que deve ser publicada nos próximos dias em todos os veículos de comunicação, Arruda explica o papel do grupo, a força-tarefa. Segundo o comunicado, os condomínios já existentes passíveis de regularização serão estudados, mas qualquer invasão recente será retirada.

“A falta de ações mais rigorosas nessa área, ocorrida até hoje, não justifica a manutenção do quadro existente. Os problemas anteriores serão enfrentados e resolvidos. Os condomínios que forem de possível regularização

serão legalizados, mas todas as novas invasões serão retiradas e todas as novas construções sem alvará serão derrubadas”, diz a nota, que convoca a população a não iniciar nenhuma obra não autorizada ou adquirir lotes irregulares.

De acordo com o Serviço de Vigilância do Solo (Siv-Solo), há cerca de 300 pontos de invasão em todo o DF.

— Estes pontos estão incluídos nos locais onde há invasões, sabemos que o número é maior, mas estamos fazendo o levantamento — afirmou o subsecretário responsável pelo Siv-Solo, Djalma Lins, que dispõe de apenas 80 funcionários para executar os trabalhos.